

Influência das temperaturas de incubação e ambiente no crescimento pós-eclosão de jacarés-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*)

Lopes, P.C.¹; Piña, C.I.¹ & Verdade, L.M.¹

¹ Laboratório de Ecologia Animal, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba-SP, Brasil.

E-mail: pclopes@esalq.usp.br

Palavras-chave: jacaré-de-papo-amarelo, crescimento pós-eclosão, temperatura de incubação.

O jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) é considerado um crocodiliano de médio porte, podendo chegar a medir 2,5 metros. Sua distribuição geográfica abrange alguns países da América do Sul além do Brasil, sendo esta espécie uma das seis espécies brasileiras de crocodilianos. No Brasil, sua distribuição geográfica abrange desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul, além das bacias do São Francisco e Paraná até o Rio Paraguai (Goombridge, 1982; Verdade, 2001). O Programa de Propagação em Cativeiro do Jacaré-de-Papo-Amarelo desenvolvido pelo Laboratório de Ecologia Animal da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ – USP) em Piracicaba – SP, propõe a criação desse jacaré em ciclo fechado ou “farming”, que consiste em um modelo de criação onde todas as etapas de manejo, incluindo a reprodução, incubação dos ovos e cria dos animais ocorrem em ambiente artificial ou cativeiro. O período de postura da espécie estende-se nos meses mais quentes do ano devido à necessidade de calor ambiente para incubação dos ovos. O pico de eclosões ocorre cerca de 76 dias após a postura. Há baixa taxa de eclosão em relação ao número de ovos por ninho sem a utilização de técnicas adequadas, o que justifica o desenvolvimento de técnicas de incubação artificial e estudos sobre o tema, pois o conhecimento do papel da temperatura no crescimento de filhotes é essencial ao desenvolvimento dos programas de manejo e conservação da espécie. O conhecimento da biologia reprodutiva da espécie é um fator essencial para fins de seu manejo e conservação. A dificuldade de se conduzir estudos de campo, envolvendo monitoramento de ninhos, temperatura de incubação, taxa de eclosão e outras variáveis, faz com que muitas informações sobre a biologia reprodutiva de crocodilianos sejam baseadas em estudos em cativeiro (Lang, 1987), sendo a obtenção de dados importante para poderem ser utilizados em fazendas de criação, viabilizando economicamente sua criação comercial. O objetivo deste estudo foi o de descrever o padrão de crescimento de jacarés-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) produzidos a diferentes temperaturas de incubação. O estudo foi realizado em sala de incubação e galpão de crescimento localizados no Laboratório de Ecologia Animal (LEA) entre novembro de 2004 e julho de 2005. Para o estudo foram utilizadas quatro ninhadas provenientes da criação em cativeiro existente no próprio LEA e de três ninhadas de uma fazenda de criação localizada em Tremembé – SP. Foram utilizadas cinco temperaturas de incubação (29, 31, 32, 33 e 34°C) e o crescimento dos filhotes pós-eclosão foi a 32°C, possuindo uma réplica cada tratamento. Os filhotes provenientes das cinco temperaturas de incubação foram divididos por ninho e temperatura de incubação nas diferentes caixas de crescimento. Foram incubados 150 ovos, provenientes de sete ninhadas divididas igualmente entre as cinco temperaturas de incubação. Foram utilizadas dez incubadoras seguindo o modelo proposto por Verdade et al. (1992). As incubadoras continham um espelho d’água ao fundo e bandejas contendo vermiculita úmida, onde foram alocados os ovos individualizados. Para verificação da temperatura foram acoplados às incubadoras data loggers e termômetros digitais. Após a eclosão, os filhotes foram marcados individualmente com anilhas metálicas interdigitais e transferidos para as caixas climatizadas localizadas no galpão de crescimento. Estas consistem de caixas d’água de fibra de vidro, adaptadas a partir do modelo de “câmara ambiental” proposto por Joanen & McNease (1987). O controle da temperatura foi feito por sistema eletrônico. Os filhotes foram alimentados com uma dieta constituída de carne de frango, suíno e tilápia (Sarkis-

Gonçalves et al., 2002). Foram realizadas biometrias nos filhotes no começo e no final do experimento, registrando-se sua massa corpórea (BM), o comprimento da ponta do focinho à extremidade posterior da cloaca (SVL) e o comprimento total (TTL). Nos ovos apenas uma biometria foi realizada, sendo medidas massa, largura e comprimento. Das ninhadas foram consideradas as datas de postura e de eclosão dos ovos, número de ovos, taxa de eclosão e taxa de fertilidade para as análises de resultado. A temperatura de incubação afetou o crescimento dos filhotes, sendo que aqueles produzidos a 29°C tiveram um crescimento menor que os filhotes produzidos nas outras quatro temperaturas. A incubação a 31, 32, 33 ou 34°C produziu um crescimento similar dos filhotes quando criados a 32°C. Estudos como este permitem uma melhor compreensão sobre a biologia da espécie, promovendo assim benefícios para fins de seu manejo e conservação. Estudos variando as combinações de temperatura de incubação e de crescimento podem aprimorar ainda mais os resultados obtidos neste trabalho.

Referencias Bibliográficas

- Goombidge, B. 1982. IUCN Amphibia Reptilia Red Data Book Part 1: Testudines, Crocodylia, Rhyncocephalia. IUCN Conservation Monitoring Centre, Cambridge, U.K.: Conservation Monitoring Centre, 87p.
- Joanen, T. & L. McNease. 1987. Alligator farming research in Louisiana, U.S.A. In: Webb, G. J. W.; S. C. Manolis & P. J. Whitehead (Eds.). Wildlife Management: Crocodiles and Alligators. Chipping Norton: Surrey Beatty, Australia, p. 533-537.
- Lang, J. W. 1987. Crocodylian thermal selection. In: Webb, G. J. W.; S. C. Manolis & P. J. Whitehead (Eds.). Wildlife management: Crocodiles and Alligators. Chipping Norton: Surrey Beatty, Australia, p.301-317.
- Sarkis-Gonçalves, F; A. M. V. Castro & L. M. Verdade. 2002. Descartes de origem animal e o crescimento e ganho de peso do jacaré-de-papo-amarelo, *Caiman latirostris* (Daudin, 1802), em cativeiro. Scientia Agricola, v.59, n.2, p.243-250.
- Verdade, L. M. 2001. O programa experimental de criação em cativeiro do jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) da ESALQ/USP: Histórico e perspectivas. In W.R.S. Mattos (ed.), A Produção Animal na Visão dos Brasileiros. Piracicaba, Sociedade Brasileira de Zootecnia. p. 559-564.
- Verdade, L. M.; A. Lavorenti & I. U. Packer, 1992. Manejo reprodutivo do jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) em cativeiro. In: Anais do 3º Workshop sobre conservação e manejo do jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*). Piracicaba: ESALQ - USP, p. 143-152.